



MARY Jane Ferreira Lima Lavor, com a filha Ana Paula e o marido Vanderley, diz que não trocava Vitória

Vitória é a melhor capital para viver

É o que aponta uma pesquisa da Federação das Indústrias do Rio, com destaque para Saúde, Educação, emprego e renda

Nathália Esteves

Com investimentos em Saúde e Educação e com os maiores índices de criação de emprego, Vitória foi considerada a melhor das capitais brasileiras para se viver, em função do seu alto desenvolvimento.

O ranking que apontou a capital capixaba como a mais desenvolvida em todo o País foi realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), que avalia anualmente, por meio do Índice Firjan de Desenvolvimento (IFDM), a evolução dos municípios brasileiros e também o resultado da gestão das prefeituras.

Para o chefe da divisão de estu-

dos econômicos da Firjan, Patrick Aguiar de Carvalho, Vitória liderou o ranking das capitais porque teve o melhor desenvolvimento, principalmente, no item criação de emprego e renda formal.

“Vitória apresentou os melhores índices de desenvolvimento em Saúde, Educação e geração de emprego, sendo este último muito importante para colocar a capital no primeiro lugar”, explicou.

João Coser, prefeito de Vitória, declarou que o resultado apresentado pela Firjan é reflexo do trabalho da administração municipal.

“Ficamos muito felizes, mas sabemos que o nosso grande desafio agora é manter Vitória no ranking das melhores capitais”, frisou.

Morada de Vitória há 21 anos, a administradora Mary Jane Ferreira Limar Lavor, de 46 anos, natural de Castelo, região Sul do Estado, diz que por nenhum outro lugar trocava Vitória.

“Não tenho nada o que reclamar, gosto muito de morar aqui. Até meu marido, que é natural do Mato Grosso do Sul, já se apaixonou

O RANKING DAS CAPITALS

- 1º - Vitória
- 2º - São Paulo
- 3º - Curitiba
- 4º - Belo Horizonte
- 5º - Florianópolis
- 6º - Rio de Janeiro
- 7º - Campo Grande
- 8º - Brasília
- 9º - Porto Alegre
- 10º - Goiânia

Fonte: Índice Firjan

pela nossa cidade. Não sairia daqui para morar em nenhum outro lugar do País”, contou.

O Estado está acima da média nacional em Educação e Saúde, mas abaixo em emprego e renda.

Na lista das melhores capixabas, além de Vitória, está Aracruz, seguida por Serra e Vila Velha.

Já Pedro Canário aparece na última posição na lista do Estado, na 3.741ª colocação entre as cidades brasileiras. A segunda pior colocada é Mucurici (3.593ª no País), seguida por Ponto Belo (3.584ª).

O RANKING CAPIXABA

Serra e Vila Velha entre as 5 primeiras

- | | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|
| 1º - Vitória (48ª no País) | 14º - Iconha (516ª) | 27º - Itaguaçu (1.247ª) |
| 2º - Aracruz (58ª) | 15º - Ibirapu (581ª) | 28º - Alfredo Chaves (1.270ª) |
| 3º - Serra (160ª) | 16º - Castelo (728ª) | 29º - Viana (1.380ª) |
| 4º - Vila Velha (234ª) | 17º - Santa Teresa (799ª) | 30º - Rio Bananal (1.466ª) |
| 5º - São Mateus (272ª) | 18º - Vila Pavão (863ª) | 31º - São Gabriel da Palha (1.467ª) |
| 6º - Guarapari (277ª) | 19º - Muqui (883ª) | 32º - Pancas (1.470ª) |
| 7º - Cachoeiro de Itapemirim (283ª) | 20º - Governador Lindenberg (885ª) | 33º - Marilândia (1.479ª) |
| 8º - Anchieta (316ª) | 21º - Santa Maria de Jetibá (983ª) | 34º - Vargem Alta (1.508ª) |
| 9º - João Neiva (343ª) | 22º - São Roque do Canaã (1.103ª) | 35º - Rio Novo do Sul (1.531ª) |
| 10º - Linhares (399ª) | 23º - Itarana (1.142ª) | |
| 11º - Venda Nova do Imigrante (420ª) | 24º - Alegre (1.152ª) | |
| 12º - Colatina (437ª) | 25º - Águia Branca (1.159ª) | |
| 13º - Cariacica (454ª) | 26º - Nova Venécia (1.203ª) | |

Fonte: Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM).